



**A RECONTEXTUALIZAÇÃO DO DISCURSO TÉCNICO PARA O DISCURSO
LEIGO NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE *INFORMÁTICA* NA REVISTA
*GALILEU***

Ana Carolina S. FAXINI¹; Carlos Alexandre M. NOCCIOLI²

RESUMO

Fundamentada na Análise do Discurso da Divulgação Científica – Calsamiglia (1997), Cassany e Martí (1998) e Cataldi (2007 e 2009) –, esta pesquisa levantou discussões sobre a prática de reformulação discursiva. Dessa maneira, determinamos como elemento de inspeção uma publicação cujo eixo de abordagem está relacionado à área de *informática* e apontamos quais foram os procedimentos linguístico-discursivos e estratégias divulgativas que caracterizaram o processo de *recontextualização*, identificando qual sua relação com as várias identidades de leitores da revista *Galileu*.

INTRODUÇÃO

Levando em consideração os diversos meios de comunicação existentes na sociedade contemporânea, torna-se importante que a informação veiculada nestes seja compreendida facilmente pela pluralidade de leitores que buscam, diariamente, ampliar seu nível de conhecimento. Esses leitores podem abarcar um grupo de interlocutores dispostos a absorver informações sobre as quais tenham condições de discorrer em seu dia-a-dia em interações sociais, a fim de ostentarem um *status* de pessoa informada. Isso, entretanto, não implica o fato de esses serem efetivamente leitores aptos ao entendimento do texto-fonte científico, o que criaria a necessidade de um veículo mediador para a aproximação de pelo menos duas esferas: (i) a técnica-científica, dotada de vocabulário técnico específico do âmbito científico e (ii) as concepções sociais, políticas e econômicas típicas do cotidiano.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: 12131001202@ifsuldeminas.edu.br

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho /MG. E-mail: carlos.noccioli@ifsuldeminas.edu.br

Segundo Calsamiglia (1997, p. 16), “a nova relação interpessoal e o encontro de universos de referência distintos justificam as possibilidades abertas do registro divulgativo”¹. Dessa forma, é perfeitamente aceitável que a informação de caráter científico passe por um tratamento linguístico-discursivo, objetivando a construção de um texto acessível voltado para a comunicação com o público leitor, ávido por novos conhecimentos.

Diante desta conjectura, selecionou-se como *corpus* da pesquisa a revista *Galileu* que mantém discursos interessantes para a realização do trabalho em razão de seu eixo central referir-se a temas que partem de uma perspectiva científica. Além disso, encontramos registros da *Galileu* como fonte de informações de caráter divulgativo em torno de assuntos que de alguma forma remetem ao universo da *informática*. A revista em questão mantém no cenário nacional uma diversidade nítida de público alvo, inserindo-se no quadro do desafio enfrentado pela divulgação científica.

Segundo os pressupostos metodológicos da Análise do Discurso - classificada por Cataldi (2007) como o estudo que procura identificar os fenômenos linguísticos de um texto, além de mostrar como este retrata a sociedade, ao entender que, inerente ao contexto em que ele foi escrito, há uma ideologia subjacente à língua sendo transmitida - o trabalho foi produzido estruturando-se nos estudos a respeito da reformulação discursiva adotada pela mídia para reconstruir um novo discurso sem se afastar do seu propósito principal.

Como objetivo geral, este trabalho busca: analisar o tratamento linguístico-discursivo das informações acerca de tópicos temáticos relacionados à área de informática, publicados na revista brasileira de divulgação científica, a *Galileu*, em suas versões *on-line*. Especificamente, identificamos no site da revista, textos em que abordam uma temática ligada à informática, considerando-se os gêneros textuais *on-line* da esfera jornalística; em seguida, elegemos a reportagem *Tecnologia sem fio permite recarregar uma dúzia de aparelhos ao mesmo tempo*, escrita pelo jornalista André Jorge de Oliveira, em 2015 para: identificarmos o gênero textual, a temática e o propósito comunicativo, verificando se a publicação tinha a finalidade de divulgar, debater e/ou fomentar a curiosidade em relação ao conhecimento referente à informática; descrevermos e analisarmos as estratégias

1 Tradução minha de “la nueva relación interpersonal y el encuentro de los universos de referencia distintos justifican las posibilidades abiertas del registro divulgativo”.

linguístico-discursivas que caracterizam o processo de recontextualização do tema relacionado à informática.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia de análise proposta neste trabalho constitui-se em torno das especificidades de uma notícia de caráter científico publicado na revista de divulgação científica *Galileu*, em sua versão *on-line*. Dessa forma, o primeiro passo foi a definição da amostra textual relacionada à informática.

A fim de que se realizasse a busca das ocorrências para a configuração do *corpus* de análise, definiram-se palavras-chave para a consulta no acervo *online* disponibilizado pela editora da revista. A partir disso, consultaram-se os textos por meio do termo *informática*, o qual foi escolhido por representar o centro cognitivo no que se refere à Teoria dos Protótipos (TAYLOR, 1989; LAKOFF, 1990), ou seja, o membro mais prototípico da categoria. Levantamos os dados necessários para a construção de nosso mapa de categoria *informática*, buscando respeitar o veículo eleito para a configuração do *corpus* do trabalho: uma revista *on-line* de caráter de divulgação científica para um público geral, não técnico.

No que se refere ao processo de divulgação científica, a teoria da Análise do Discurso da Divulgação Científica (ADDC) fornece subsídios importantes para sua descrição e análise, uma vez que esse aporte teórico-metodológico comporta satisfatórias categorias de análise linguístico-discursivas, considerando estratégias que vão desde o tratamento do léxico, passando pela sintaxe, indo até a reformulação discursiva. Como autores de fundamental importância da ADDC, este trabalho se fundamenta das obras de Calsamiglia (1997), pelas discussões acerca do processo linguísticodiscursivo que caracteriza a popularização do conhecimento científico; Cassany e Martí (1998), pela abordagem em relação às estratégias divulgativas; e Cataldi (2007 e 2009), pelo detalhamento no que se refere à divulgação científica na mídia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sob formas cada vez mais inovadoras, nossa vida é perpassada por canais divulgadores de informação. Tal acontecimento sugere a busca pela compreensão da maneira como a circulação do saber científico torna-se cognoscível para as diversas esferas alcançadas da sociedade. Diante disso, colocamos em relação

analítica a notícia *Tecnologia sem fio permite recarregar uma dúzia de aparelhos ao mesmo tempo* escrita pelo jornalista André Jorge de Oliveira, em 2015.

Encontrada na seção *Tecnologia* da revista *Galileu*, o que se percebeu a princípio, foi a preferência do jornalista em elaborar seu texto a partir das características funcionais do objeto tema, focalizando, principalmente, as inovadoras.

Por conseguinte, observando a estrutural textual foram encontradas, no título da publicação em questão, as palavras "tecnologia" e "permite" que assumem um sentido positivo ao texto motivando o interesse do leitor. Para complementar e receber ainda mais atenção, a notícia conta com um subtítulo construído em forma de simulação, uma construção chamativa e interativa, que aproxima o leitor e torna o escrito ainda mais atrativo.

Em relação ao corpo da matéria notamos a presença de palavras e expressões estratégicas que revelam seu teor interativo, a exemplo temos: *Nada de fio e nada de sofrer procurando por tomadas disponíveis*. Trechos como esses deixam a notícia mais interessante para aqueles que poderão lê-la.

O uso frequentemente de algumas técnicas enfatiza a busca pela cumplicidade e envolvimento do leitor, a exemplo temos: frases com o modo verbal imperativo e juízos de valor salientando a praticidade do aparelho.

Percebe-se também gírias do grupo social dos adolescentes, frases informais e algumas relações sugeridas ao longo do discurso, como na seguinte frase: *O mais bacana é que o WattUp não fica emitindo energia de forma aleatória*, que preveem a existência de um tipo determinado de leitor - quem geralmente consulta a notícia são pessoas já interessadas pelo assunto. Ademais, partindo da premissa da Análise do Discurso, identificamos os procedimentos discursivos de *expansão, variação e redução*.

Nesse percurso, o processo de *expansão* foi usado com o propósito de, por meio da inclusão de informações que não estão presentes no texto fonte, proporcionar significados que facilitam o entendimento e façam com que o próprio leitor estabeleça as devidas relações com o conhecimento científico tratado. Entretanto, a inclusão de informação pode acabar tendo efeito contrário e confundindo ainda mais o leigo, para que isto não ocorra, alguns recursos léxicos e discursivos são utilizados para auxiliar esta operação.

No texto, são aplicados dois recursos divulgativos: as explicações descritivas e as analogias. A primeira clarifica as características úteis e práticas do dispositivo quando o jornalista aborda as funcionalidades do aparelho que virá a ser lançado e enfoca principalmente nos seus aspectos inovadores. E a segunda, baseia-se em conhecimentos já obtidos pelo leitor e os relaciona na explicação do funcionamento do objeto em destaque, objetivando simplificar informações de caráter técnico que não são relevantes para o amplo público leitor no determinado contexto.

Outro procedimento utilizado na reformulação discursiva é o processo de *variação*. Para designar-se ao “WattUp” várias expressões alternativas foram utilizadas e com isto foi possível coletar alguns dados numéricos.

Termos como “WattUp”, “tecnologia” e “invenção” foram os mais utilizados, o primeiro aparece cinco vezes enquanto o segundo três e o terceiro duas. Apesar de encontrarmos no texto apenas uma vez, as palavras “produto”, “sistemas”, “transmissor” e “novidade” também foram empregadas com a mesma finalidade.

Pode-se ainda fazer uma observação acerca da conotação transmitida pelas seguintes palavras: “tecnologia”, “invenção”, “novidade” e “produto”. As três primeiras remetem um teor positivo sobre o tema em pauta. Sem nenhum tipo de questionamento posterior, influem o leitor a acreditar inconscientemente na veracidade das características ali expostas. Já o último termo constrói uma imagem estratégica: coloca a notícia ao patamar de uma propaganda, pois a palavra usada atribui um sentido comercial para o “WattUp”.

Observa-se o processo de *redução* na eliminação de uma explicação técnica referente à expressão “ela é capaz de recarregar seus dispositivos pelo ar”. Sobre esta, é possível identificar que ao evitar o conceito, o jornalista, na verdade, dispensa os termos especializados e detalhamentos que exijam um raciocínio aprofundado ou um conhecimento prévio por parte dos leitores, priorizando a preservação de um léxico compreensível a todos que terão acesso à informação. Há também uma redução do volume de informação como chave fonte para manter os baixos níveis de especificidade e fiabilidade do discurso, um fator que possivelmente explica o uso desta estratégia em textos sintéticos como notícias e reportagens.

CONCLUSÕES

Em consequência da amplitude dos canais transportadores do saber, uma grande parcela do público leitor que têm contato com o conhecimento científico é

isento de especialização cognitiva o que faz jus ao uso dos procedimentos linguístico-discursivos de *expansão*, *redução* e *variação* que, ao serem utilizados, auxiliam no entendimento dos leigos sobre o assunto.

Nessa medida, a revista *Galileu*, associada ao cenário nacional de divulgação científica, encaixou-se perfeitamente como *corpus* do trabalho e, com base na análise efetuada, conclui-se a importância da adequação dos discursos para que os diversos tipos de leitores entendam e discorram sobre assuntos de diversas áreas sem nenhum tipo de dificuldade, além de retratar como nossa língua, ao ser manuseada atentamente, serve como suporte para vencer a limitação da (in)formação ao ser humano.

REFERÊNCIAS

CALSAMIGLIA, H. Divulgar: itinerarios discursivos del saber: una necesidad, un problema, un hecho. **Quark**, Barcelona: Observatorio de la Comunicación Científica, Universitat Pompeu Fabra, n. 7, p. 9-18, 1997.

CASSANY, D.; MARTÍ, J. Estrategias divulgativas del concepto príon. **Quark**, Barcelona: Observatorio de la Comunicación Científica, Universitat Pompeu Fabra, n. 12, p. 56-66, 1998.

CATALDI, C. A divulgação da ciência na mídia: um enfoque discursivo. In: GOMES, M. C. A.; MELO, M. S. S.; CATALDI, C. **Gênero discursivo, mídia e identidade**. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2007a, p. 155-164.

CATALDI, C. A ciência na mídia impressa: a divulgação debate sobre transgênico. In: GOMES, M. C. A.; MELO, M. S. S.; CATALDI, C. **Práticas discursivas: construindo identidades na diversidade**. Viçosa, MG: UFV, Programa de Pós-Graduação em Letras – PPGLet, 2009, p. 43-63.

DUQUE, P. H. Teoria dos protótipos: categoria e sentido lexical. **Revista Philologus**, Rio de Janeiro, 2000. Disponível em: <[http://www.filologia.org.br/revista/artigo/7\(22\)13.htm](http://www.filologia.org.br/revista/artigo/7(22)13.htm)>. Acesso em: 15 jun. 2015.

LAKOFF, G. (1987). **Women, fire and dangerous things**. Chicago: The University of Chicago Press, 1990.

TAYLOR, J. R. **Linguistic categorization: prototypes in linguistic theory**. 2. ed. Oxford: Clarendon Press (1st ed., 1989), 1995.